

O Presidente Executivo da Iberdrola discursou durante o Fórum Aurora na Universidade de Oxford

Ignacio Galán se reúne com o primeiro-ministro britânico e ratifica o compromisso da companhia com a energia eólica 'offshore' no Reino Unido

- O projeto assinado com a Siemens Gamesa, que envolve a construção de 95 turbinas, fornecerá energia limpa a 1,3 milhão de casas por ano
- Ao largo da costa de Norfolk, o East Anglia Three será o segundo maior parque eólico do mundo e mais de 2.300 empregos serão criados durante sua construção

29/03/2023

Ignacio Galán, Presidente Executivo da Iberdrola, foi recebido em Downing Street pelo primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, com quem teve a oportunidade de discutir a atual situação do setor energético e o compromisso da companhia com o país. A empresa assinou um dos maiores contratos em sua história para a construção de 95 aerogeradores da Siemens Gamesa para o parque eólico *offshore* East Anglia Three, o segundo maior do mundo. Esse foi o anúncio feito hoje por Ignacio Galán durante seu discurso no Fórum Aurora na Universidade de Oxford.

As 95 turbinas, de 14,7 MW cada, terão uma capacidade combinada renovável de 1.400 MW, suficiente para abastecer 1,3 milhão de lares no Reino Unido.

"O tamanho e a ambição deste projeto são mais uma prova do compromisso da Iberdrola com a descarbonização e a segurança energética em todo o mundo, através de grandes infraestruturas renováveis como o parque eólico *offshore* East Anglia Three, capaz de gerar atividade econômica em toda sua cadeia de abastecimento e criar milhares de empregos", afirmou Ignacio Galán, Presidente Executivo da Iberdrola.

"Isso demonstra claramente nosso empenho e determinação na transição para um modelo energético limpo, eficiente e autossuficiente, capaz de responder aos principais desafios da atualidade", reiterou Galán.

O segundo maior parque eólico do mundo

O East Anglia Three está sendo construída no sul do Mar do Norte, a 69 km de Great Yarmouth. O projeto criará mais de 2.300 empregos durante os dois anos de construção e mais de 100 empregos com os trabalhos de operação e manutenção ao longo da vida útil do parque eólico.

A filial britânica já assinou contratos no valor de quase 70 milhões de libras com empresas britânicas para a East Anglia Three e a previsão é que a empresa invista quase 2,3 bilhões de euros (2 bilhões de libras) no Reino Unido para apoiar a construção e operação do East Anglia durante toda a vida do projeto.

Compromisso com a eólica offshore

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

O East Anglia Three se unirá aos seis parques eólicos *offshore* da Iberdrola já em operação ou em construção. O grupo já começou a operar o West of Duddon Sands (195 MW) no Mar da Irlanda; Wikingen (350 MW) nas águas alemãs do Mar Báltico; e o East Anglia ONE.

A empresa também tem atualmente três outras grandes instalações *offshore* em construção. Na França, está avançando com a instalação do que será seu primeiro grande parque eólico *offshore* no país, o Saint-Brieuc, que, com uma capacidade de quase 500 MW e um investimento de 2,5 bilhões de euros, gerará energia limpa suficiente para atender ao consumo de eletricidade de 835.000 pessoas, uma vez que entre em operação em 2023.

Nos Estados Unidos, a Iberdrola está construindo o que será o primeiro parque eólico em escala comercial do país, o Vineyard Wind 1 (806 MW), ao largo da costa do estado de Massachusetts, com um investimento de cerca de 2,5 bilhões de euros. Esta instalação será capaz de atender às necessidades energéticas de mais de 400.000 residências e evitará a emissão de mais de 1,6 milhão de toneladas de CO2 por ano.

Na Alemanha, o grupo começou a construir sua segunda grande iniciativa eólica *offshore* no país, depois do Wikingen. O parque eólico de 476 MW, chamado Baltic Eagle, será capaz de atender à demanda de 475.000 casas e evitar a emissão de quase um milhão de toneladas de CO2 à atmosfera a cada ano. A empresa também planeja desenvolver um terceiro projeto marítimo nesta área: o Windanker (300 MW). Juntas, as três instalações renováveis darão origem ao maior complexo eólico *offshore* do Mar Báltico, com uma capacidade total instalada de 1.100 MW e um investimento combinado de aproximadamente 3,5 bilhões de euros.